

# Bradesco, lucros e demissões

Banco aumenta lucro em 23,1%, mas fecha 4.569 postos de trabalho

Segundo maior banco privado brasileiro, o Bradesco teve no primeiro trimestre de 2015 lucro líquido de R\$ 4,274 bilhões, que significou um crescimento de 23,1% em relação ao mesmo período de 2014. Apesar disso cortou 4.569 postos de trabalho em 12 meses.



## Com a precarização perdem os trabalhadores e também os clientes

Além disso, o banco fechou 17 agências no Brasil para abrir 18 novos postos de atendimento e 2.613 correspondentes bancários Bradesco Expresso, onde a mão de obra é terceirizada e estão disponíveis poucas opções de transações para os correntistas. Desrespeitos de uma empresa que quanto mais lucra, mais maltrata o trabalhador e seus clientes.

## Lucro dos banqueiros é alimentado com mais demissões e terceirização

O anúncio do lucro trimestral de três dos maiores bancos no Brasil reforça um padrão: ganhar com demissões. Itaú, Bradesco e Santander viram seus resultados crescerem vertiginosamente em dois anos, entre o primeiro trimestre de 2013 e o mesmo período de 2015: de R\$ 7,9 bi para R\$ 11,7 bi, aumento de 46,9%. No mesmo período, o número de empregados nas três instituições foi reduzido em mais de 15 mil.

**“Milagre” da terceirização** – O que os bancos fazem não é o milagre da multiplicação do dinheiro, mas sim o da subtração de empregos. Desde os anos 1990, serviços realizados por milhares de bancários – que já foram um milhão em todo o Brasil e hoje são cerca de 500 mil – passaram para terceirizados ou correspondentes bancários, que ganham cerca de 70% menos do que os bancários, com muito menos direitos.

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região

# Bradesco, lucros e demissões

Banco aumenta lucro em 23,1%, mas fecha 4.569 postos de trabalho

Segundo maior banco privado brasileiro, o Bradesco teve no primeiro trimestre de 2015 lucro líquido de R\$ 4,274 bilhões, que significou um crescimento de 23,1% em relação ao mesmo período de 2014. Apesar disso cortou 4.569 postos de trabalho em 12 meses.



## Com a precarização perdem os trabalhadores e também os clientes

Além disso, o banco fechou 17 agências no Brasil para abrir 18 novos postos de atendimento e 2.613 correspondentes bancários Bradesco Expresso, onde a mão de obra é terceirizada e estão disponíveis poucas opções de transações para os correntistas. Desrespeitos de uma empresa que quanto mais lucra, mais maltrata o trabalhador e seus clientes.

## Lucro dos banqueiros é alimentado com mais demissões e terceirização

O anúncio do lucro trimestral de três dos maiores bancos no Brasil reforça um padrão: ganhar com demissões. Itaú, Bradesco e Santander viram seus resultados crescerem vertiginosamente em dois anos, entre o primeiro trimestre de 2013 e o mesmo período de 2015: de R\$ 7,9 bi para R\$ 11,7 bi, aumento de 46,9%. No mesmo período, o número de empregados nas três instituições foi reduzido em mais de 15 mil.

**“Milagre” da terceirização** – O que os bancos fazem não é o milagre da multiplicação do dinheiro, mas sim o da subtração de empregos. Desde os anos 1990, serviços realizados por milhares de bancários – que já foram um milhão em todo o Brasil e hoje são cerca de 500 mil – passaram para terceirizados ou correspondentes bancários, que ganham cerca de 70% menos do que os bancários, com muito menos direitos.

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região